

Artigo original

Pesquisas sobre formação continuada do professor-formador e núcleos de significação como metodologia de análise (2003-2024)

Research on continuing education of teacher trainers and meaning cores as an analysis methodology (2003-2024)

Investigación sobre la formación continua del docente formador y el núcleo de significado como metodología de análisis (2003-2024)

Adriana Rodrigues^{1*} , Helena de Ornellas Sivieri Pereira² 

1. Universidade de Uberaba , Uberaba, MG, Brasil. * Autor correspondente: adriana.rodrigues@uniube.br

2. Universidade Federal do Triângulo Mineiro , Uberaba, MG, Brasil.

Citação: RODRIGUES, Adriana; PEREIRA, Helena de Ornellas Sivieri. Pesquisas sobre formação continuada do professor-formador e núcleos de significação como metodologia de análise (2003-2024). *Revista Triângulo*, v. 18, p. e025008. DOI: [10.18554/yhaqas19](https://doi.org/10.18554/yhaqas19).

Recebido: 26 mar. 2025

Aceito: 30 mai. 2025

Publicado: 08 set. 2025



Resumo: O presente artigo possui suas raízes em indagações e reflexões sobre a formação do professor que tem a função contribuir com a formação de outros professores e o campo científico da formação e desenvolvimento profissional como espaço de marcações sociais, culturais, políticas e econômicas. Tomou-se como objeto de estudo a formação do professor-formador, em estreita relação com a metodologia de análise de dados intitulada núcleos de significação. Para tanto, delineou-se uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, objetivando mapear as teses e dissertações relacionadas à formação do professor-formador, tendo como metodologia de análise os núcleos de significação. O percurso metodológico foi delineado considerando o levantamento bibliográfico inerente ao estado do conhecimento. Elegeu-se a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD como base de dados para acesso às teses e dissertações e estabeleceu-se o recorte temporal de 2003 a 2024, a partir do ano da primeira produção científica encontrada. O estudo aponta para a complexidade da formação continuada dos professores-formadores e a importância de pesquisas que considerem os significados em movimento que são produzidos pelos sujeitos em seus fazeres/saberes formativos.

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional docente. Estado do conhecimento. Teoria Histórico-Cultural.



Abstract: This article is rooted in questions and reflections on the training of teachers who have the role of contributing to the training of other teachers and the scientific field of training and professional development as a space for social, cultural, political and economic markings. The training of teacher educators was taken as the object of study, in close relation with the data analysis methodology called nuclei of meaning. To this end, research of the state of knowledge type was outlined, aiming to map the theses and dissertations related to the training of teacher educators, using the nuclei of meaning as the analysis

methodology. The methodological path was outlined considering the bibliographic survey inherent to the state of knowledge. The Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations - BDTD was chosen as the database for accessing theses and dissertations and the time frame was established from 2003 to 2024, starting from the year of the first scientific production found. The study highlights the complexity of continuing education for teacher trainers and the importance of research that considers the meanings in movement that are produced by subjects in their formative actions/knowledge.

Keywords: Professional development of teachers. State of knowledge. Historical-Cultural Theory.

Resumen: Este artículo tiene sus raíces en interrogantes y reflexiones sobre la formación docente cuya función es contribuir a la formación de otros docentes y al campo científico de la formación y el desarrollo profesional como espacio de impactos sociales, culturales, políticos y económicos. Se tomó como objeto de estudio la formación del docente-formador, en estrecha relación con la metodología de análisis de datos denominada núcleos de significado. Para ello, se diseñó una investigación sobre el estado del conocimiento, con el objetivo de mapear las tesis y disertaciones relacionadas con la formación de formadores de docentes, utilizando los núcleos de significado como metodología de análisis. El camino metodológico se trazó considerando el relevamiento bibliográfico inherente al estado del conocimiento. Se eligió la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones - BDTD como base de datos para el acceso a las tesis y disertaciones y se estableció el período de 2003 a 2024, a partir del año de la primera producción científica encontrada. El estudio apunta a la complejidad de la formación continua de los formadores de docentes y la importancia de investigaciones que consideren los significados en movimiento que son producidos por los sujetos en sus prácticas/saberes de formación.

Palabras Clave: Desarrollo profesional docente. Estado de conocimiento. Teoría Histórico-Cultural.

1. Introdução

O presente trabalho tem como objetivo mapear as pesquisas que abordam o objeto de pesquisa “Formação continuada de Professor-Formador”, notadamente em sua relação com a perspectiva metodológica de análise de dados denominada núcleos de significação, conforme Aguiar e Ozella (2006) e Aguiar; Soares e Machado (2015). Trata-se de uma pesquisa denominada Estado do Conhecimento, considerando o período entre 2003 a 2024 e teve sua origem em indagações sobre a formação do professor que tem a função contribuir com a formação de outros professores e o campo científico da formação e desenvolvimento profissional como espaço de marcações sociais, culturais, políticas e econômicas.

A qualidade da educação oferecida aos alunos passa, necessariamente, pela atividade do professor, a qual é implementada a partir da qualidade da formação dos professores, seja ela inicial ou continuada. Certamente que outros fatores como planos de carreira, condições de trabalho e

remuneração, valorização social, cultural, política e econômica também influenciam na qualidade do trabalho docente e nos resultados dos alunos, mas a formação para o exercício da profissão é uma dimensão importante.

A formação continuada do professor - e nela inclui-se a formação do professor-formador - tem-se constituído a partir de perspectivas que oscilam entre a função de compensar as deficiências da licenciatura e a formação atrelada a uma dimensão mais ampla que é o desenvolvimento profissional docente. Ressaltamos que a formação de um professor-formador é um processo complexo e multifacetado, pois envolve não apenas o conhecimento dos conteúdos escolares a serem ensinados, mas também a capacidade de orientar e desenvolver outros professores, os quais são seus pares. A esse respeito, ressaltamos que a formação desejada dos professores continua sendo um grande desafio para os sistemas educativos de países pobres e, nesses, encontra-se nosso país.

Considerando a importância dos conhecimentos dos antecedentes investigativos acerca da temática de interesse, objetivamos mapear as produções científicas relacionadas à formação do professor-formador, tendo como metodologia de análise os núcleos de significação. Dois objetivos específicos desdobram-se do objetivo geral, a saber: (i) aproximar da aplicação da perspectiva teórico-metodológica de análise de dados - núcleos de significação e, (ii) identificar as contribuições das pesquisas, materializadas nas teses e dissertações, sobre a formação do professor-formador, em articulação com os núcleos de significação.

A questão da apresentação da metodologia de análise de dados dos núcleos de significação nas pesquisas foi fundamental para refletirmos sobre a aplicação de uma perspectiva de análise de dados que se fundamenta nos princípios teórico-metodológicos da Teoria Histórico-Cultural - THC.

2. Aporte teórico

Concebemos a formação continuada de professores segundo a perspectiva da Teoria Histórico-Cultural e teorias dela derivadas. Para tanto, situamos o desenvolvimento docente como prática social, em seu aspecto pessoal e profissional, na inter-relação indivíduo e sociedade mediante a atividade produtiva do fazer docente. Dessa forma, entendemos que a formação de professores pressupõe apropriação de conhecimentos, intencionalidades políticas, éticas, didáticas em relação ao desenvolvimento das características e especificidades humanas, as quais estão imbricadas nas condições objetivas e concretas de existência do sujeito, sendo sustentadas pelas mediações dialéticas com os outros sociais e o mundo circundante.

Vigotski (2001, p. 150) discorre que “nós nos tornamos nós mesmos através do outro”, ou seja, a significação do ser professor está relacionada aos significados construídos com o outro social. O que de fato é internalizado pelo sujeito são as significações produzidas pelas relações sociais que são mediadas pela linguagem, que posteriormente assumirão uma significação subjetiva, com as singularidades de cada professor.

Santos (2018, p.156) corrobora o exposto refletindo que

Entender a formação como processo em que o docente constrói o seu caminhar, pelo seu fazer fazendo-se, se apresenta como um ato dinâmico de vivências subjetivas, percepções, opiniões e singularidades criadoras coletivas. A palavra “formação” carrega consigo uma grande variedade de significados e sentidos.

O termo “formador” para Vaillant (2003, p. 22) é “toda pessoa que se dedica profissionalmente à formação em seus distintos níveis e modalidades”. Em relação à função do professor-formador, Gatti et al. (2019, p.271) ponderam sobre os fatores que influenciam essa formação e enfatizam que

O mais obscurecido no bojo das discussões e pesquisas no campo da formação docente é o formador, aquele que não só conduz a formação inicial de professores, como também atua na formação permanente. Se por um lado há consenso na literatura sobre a influência que o formador tem na qualidade da formação inicial e continuada dos professores da educação básica, há controvérsias na definição do ofício de professor formador que não tem uma função bem identificada e homogênea.

Na especificidade dessa pesquisa, utilizamos “formador” para designar os professores que atuam na formação de outros professores, sendo, ele próprio, um professor que também se forma no exercício da profissão, pois precisa mobilizar seus conhecimentos para empreender práticas que atendam às demandas do seu contexto profissional. Desse modo, estabelece-se uma dupla relação com a formação de professores, tanto como sujeito de sua própria formação, como na atuação da formação de seus alunos – outros professores.

Ao pensarmos sobre a formação e as ações de desenvolvimento do professor-formador, entendemos que a formação do professor se efetiva na unidade dialética da tríade ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano. Desde a perspectiva histórico-cultural, esse processo se promove por meio da mediação intencional do professor, em que a aprendizagem potencializa o desenvolvimento cognitivo, afetivo, moral, emocional e, conforme reforça Libâneo (2012, p. 42), “[...] a aprendizagem envolve a apropriação pelo indivíduo da experiência social e histórica expressa nos conhecimentos.”, no caso dos professores, dos conhecimentos inerentes ao ser/fazer docentes.

A esse respeito, ainda nos interessa o que Vaillant e Marcelo (s/d) afirmam: os saberes do formador de professor centram-se na aprendizagem do adulto, a qual “não deve ser entendida como um mero fenômeno isolado, senão basicamente, como uma experiência que ocorre em interação com um contexto ou ambiente com o qual o indivíduo se vincula ativamente” (p.24).

Destacamos, a partir do exposto, a importância das relações sociais e ações colaborativas no processo de aprendizagem e exercício da docência, na formação entre os pares ou com um professor-formador mais experiente, haja vista que “Hoje, sabemos que é na colaboração, nas suas potencialidades para a aprendizagem e nas suas qualidades democráticas, que se definem os percursos formativos” (Nóvoa, 2017, p.18), considerando que a atuação do professor-formador se dará com/na colaboração/formação de outro adulto.

3. Metodologia e procedimentos

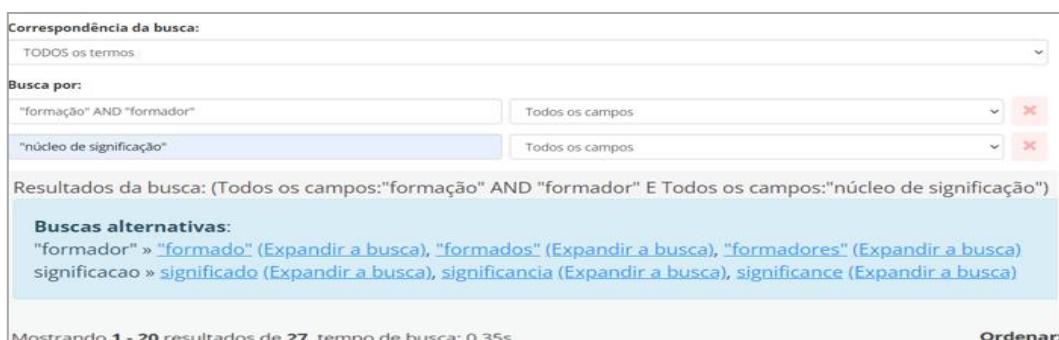
O percurso metodológico foi delineado considerando o levantamento bibliográfico inerente ao estado do conhecimento. No que se refere ao estado do conhecimento, segundo as autoras Morosini e Fernandes (2014, p.155), trata-se de uma “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”. De forma complementar, Kohls-Santos e Morosini (2021, p. 126), consideram que é “um tipo de metodologia bibliográfica”, cuja utilização tem a finalidade de conhecer e analisar produções científicas provenientes de pesquisas de determinada área do conhecimento. Nesse sentido, para a realização da presente

pesquisa, tomamos como materialidade as produções científicas sobre a temática formação continuada do professor-formador, por meio de um “um mapeamento das ideias já existentes” Morosini e Fernandes (2014, p.158), que refletem sobre a formação do formador em uma perspectiva histórico-cultural.

Na construção do *corpus* da pesquisa, além da identificação e registro das produções para análise, os dados passaram por organização, a partir das proposições de Kohls-Santos e Morosini (2021, p.126), em três etapas denominadas: “Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada e Bibliografia Categorizada.”

O levantamento das teses e dissertações foi realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, no mês de janeiro de 2024, com atualizações no mês maio de 2024. Destaca-se que não houve mudança no número de produções no mês de maio de 2024. Para levantamento das produções, primeiramente, utilizamos a chave de busca “Formação” AND “Formador”, com retorno de 4.254 pesquisas. Acrescentamos o descritor “Núcleo de significação”, totalizando 27 resultados, conforme Figura 01 a seguir.

Figura 01 - Descritores utilizados na BDTD



Fonte: dados da pesquisa (BDTD, 2024).

A BDTD oferece a possibilidade de exportar o arquivo com os resultados da busca. Esse arquivo foi salvo em um aplicativo do tipo Bloco de Notas e, posteriormente, as informações foram passadas para o Microsoft Word, com a complementação das palavras-chave, resumo e endereço de acesso ao arquivo (Quadro 1). Identificamos que uma pesquisa estava duplicada na base de dados, sendo assim, o *corpus* de dados empírico inicial se constituiu de 26 produções, sendo 18 dissertações e 8 teses. Não colocamos recorte de ano de publicação na busca feita na BDTD. O período foi de 2003 a 2024, considerando que a primeira produção data de 2003.

Quadro 01 - As produções do levantamento realizado na BDTD

DISSERTAÇÕES					
N.	Ano	Título	Autor(a)	Orientador(a)	Local
1	2003	Vivência pedagógica: A produção de sentidos na formação do professor em serviço Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/16269	Soares, Júlio Ribeiro	Aguiar, Wanda Maria Junqueira de	PUC-SP

2	2012	Sentidos e significados de egressos da licenciatura em matemática à sua formação inicial Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/16065	Voigt, Jane Mery Richter	Aguiar, Wanda Maria Junqueirade	PUC-SP
3	2013	Formação inclusiva: uma análise das significações construídas por professores acerca de um processo de formação Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/16093	Silva, Priscila Magalhães Gomes Collet	Aguiar, Wanda Maria Junqueirade	PUC-SP
4	2016	O diálogo como estratégia de formação continuada de formadores em serviço Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/19530	Masukawa, Sayuri	Aguiar, Wanda Maria Junqueirade	PUC-SP
5	2017	Sentidos e significados atribuídos pelo supervisor educacional à formação docente Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/19966	Santos, Adriana Barros	Davis, Claudia Leme Ferreira	PUC-SP
6	2017	A atuação do diretor e as contribuições da formação na construção de uma cultura escolar inclusiva Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/20500	Rodrigues, Enita Alves Ferreira	Sanches, Emília Maria Bezerra Cipriano Castro	PUC-SP
7	2017	Direção escolar e o trabalho colaborativo entre a equipe gestora: uma análise na perspectiva sócio-histórica Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/20697	Gomboeff, Ana Lucia Madsen	Aguiar, Wanda Maria Junqueirade	PUC-SP
8	2018	Ginástica artística: um estudo de caso na formação do professor de educação física Disponível em: http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/5670	Felício, Camila Fornaciari	Virgínia Mara Próspero da Cunha	UNITAU
9	2018	Mediações estéticas na formação docente: contribuições ao desenvolvimento do sujeito professor Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21113	Barreto, Ana Lúcia de Oliveira	Aguiar, Wanda Maria Junqueirade	PUC-SP
10	2018	As significações de professores readaptados sobre as condições de trabalho docente e suas implicações no processo de adoecimento	Domingues, Camila	Aguiar, Wanda Maria Junqueirade	PUC-SP

		Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21685			
11	2018	Sentidos e significados constituídos por um diretor de escola voltada aos anos iniciais do ensino fundamental e vinculada ao Programa Ensino Integral (PEI) quanto ao seu papel como mediador de conflitos em sala de aula Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21008	Vieira, Regiane de Araújo	Davis, Cláudia Leme Ferreira	PUC-SP
12	2018	As significações do formador de formadores sobre a sua atividade profissional no âmbito da formação continuada em serviço Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21923	Ferreira, Rodnilson Luiz	Aguiar, Wanda Maria Junqueira de	PUC - SP
13	2019	Significações acerca da atuação profissional de uma professora de acompanhamento e apoio à inclusão Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22307	Silva, Iara Susi Maria	Aguiar, Wanda Maria Junqueira de	PUC-SP
14	2020	Processo constitutivo do coordenador pedagógico iniciante do município de São Paulo na perspectiva da análise sócio-histórica Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/23562	Paolillo, Serjane Cristina	Aguiar, Wanda Maria Junqueira de	PUC-SP
15	2021	Visão de professores universitários sobre a atuação do pedagogo surdo nas séries iniciais da educação básica Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/213872	Campos, Vanessa Aparecida Palermo	Martins, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira	Unesp - Marília
16	2021	As significações dos jovens sobre a escola e seu projeto de futuro Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24781	Paulo, Humberto	Aguiar, Wanda Maria Junqueira de	PUC-SP
17	2022	Formação continuada de diretores: uma análise das significações atribuídas por diretoras de centros de educação infantil da rede parceira sobre seu papel profissional Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/26083	Amaral, Roberta Souza do	Aguiar, Wanda Maria Junqueira de	PUC-SP
18	2022	Formação continuada de professores de educação física na perspectiva freiriana: diálogos necessários para a inclusão de alunos com deficiência	Rodrigues, Rodrigo Roah	Fumes, Neiza de Lourdes Fredrico	Unesp – President

		Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/238200		e Prudente
TESES				
Ano	Título	Autor(a)	Orientador(a)	Local
19	2008 Indicadores de movimentos de conscientização de professores em processo de formação continuada em serviço Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/16452	Benachio, Marly das Neves	Placco, Vera Maria Nigro de Souza	PUC-SP
20	2009 Avaliação da aprendizagem na educação física: um estudo com professores formadores Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/16532	Cunha, Virginia Mara Próspero da	Aguiar, Wanda Maria Junqueira de	PUC-SP
21	2013 A atenção primária a saúde e o ensino (sic): tensionamentos e potencialidades nas práticas pedagógico-assistenciais Disponível em: https://repositorio.unesp.br/items/39bd377e-a78b-4de5-bc64-c3a178ff9b57	Pinto, Tiago Rocha	Eliana Goldfarb Cyrino	Unesp-Botucatu
22	2018 A aprendizagem da avaliação em seus três níveis em um curso de licenciatura de um instituto federal: desafios e possibilidades Disponível em: http://repositorio.unb.br/handle/10482/32767	Zocaratto, Bruna Lourenção	Villas Boas, Benigna Maria de Freitas	UNB
23	2019 Professore(a)s formadore(a)s de cursos de licenciatura em Ciências Biológicas: significações atribuídas ao trabalho docente na universidade Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/191711	Zanetti, Josiane de Cássia	Diniz, Renato Eugênio da Silva	Unesp-Bauru
24	2019 O PARFOR e a formação de professores da educação básica: o caso do curso de pedagogia da UEM Disponível em: http://hdl.handle.net/11449/191043	Zanlorenzi, Maria Josélia	Gomes, Alberto Albuquerque Lima; Machado, Vanda Moreira	Unesp - Presidente Prudente
25	2019 Racionalidades pedagógicas na música em cursos de pedagogia: um estudo no Rio Grande do Sul Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/19534b	Dallabrida, Iara Cadore	Bellochio, Cláudia Ribeiro	UFSM
26	2021 A dimensão subjetiva da formação de educadores: uma proposta de pesquisa e (trans)formação como unidade dialética	Dezerto, Sayuri Masukawa	Aguiar, Wanda Maria Junqueira de	PUC-SP

	Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24731			
--	---	--	--	--

Fonte: dados da pesquisa (BDTD, 2024).

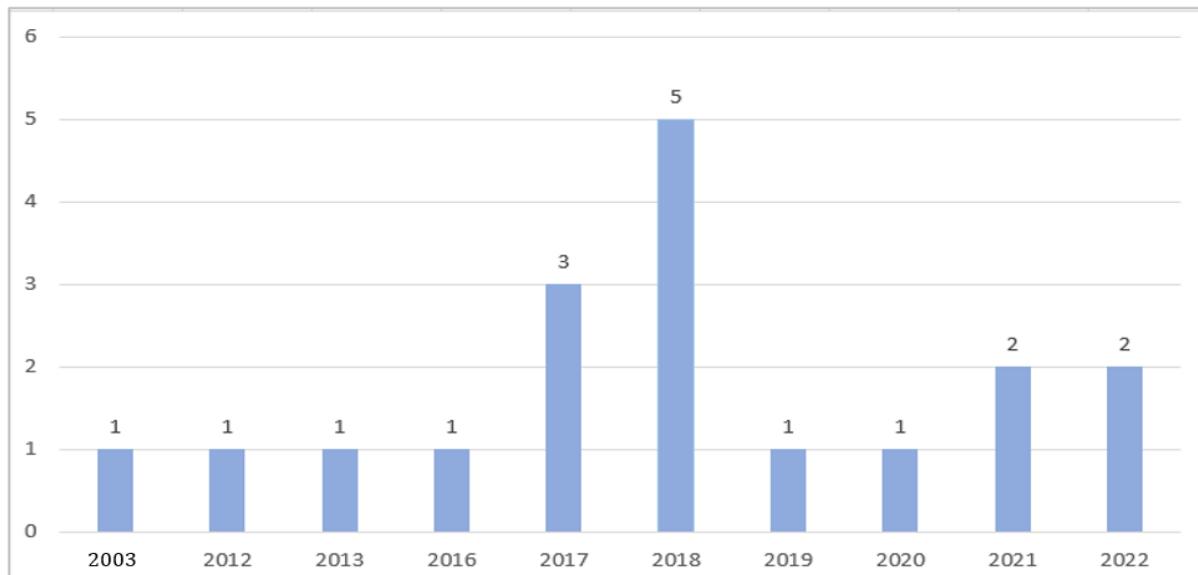
Com base nas indicações de *Morosini e Fernandes (2014)* e *Kohls-Santos e Morosini (2021)*, os registros das produções selecionadas foram organizados em arquivos/planilhas com anotações/comentários preliminares e resultantes das etapas desenvolvidas: 1^a *Bibliografia anotada*; 2^a *Bibliografia sistematizada*; 3^a *Bibliografia categorizada*.

De posse das 26 produções que constituem o *corpus* de dados, realizamos uma leitura e estudo de cada uma delas, assim como procedemos às análises para verificar o que mostra esse conjunto de produções científicas que versam sobre a formação do formador e utilizam os núcleos de significação como metodologia de análise de dados. Para isso, identificamos e analisamos as palavras-chave, o referencial e a operacionalização da análise de dados e os resultados.

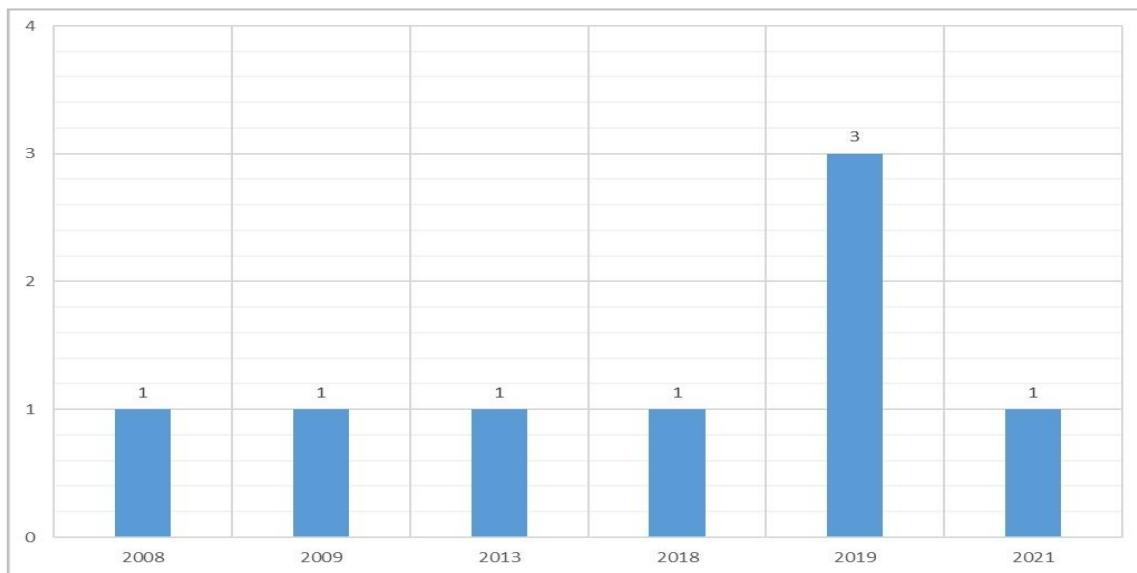
4. Apresentação e análise do material empírico

Na série histórica que mostra a presença de dissertações e teses por ano (Gráficos 01 e 02), identificamos que, desde 2003, temos produções que abordam o objeto formação de formador e utilizam a metodologia dos núcleos de significação, ou seja, mais de duas décadas de pesquisas. São 18 dissertações de 2003 a 2022 e 8 teses de 2008 a 2021, evidenciando a atualidade das pesquisas.

Gráfico 01 - Dissertações – BD TD



Fonte: dados da pesquisa (BDTD, 2024).

Gráfico 02 - Teses - BDTD


Fonte: dados da pesquisa (BDTD, 2024).

Em relação às instituições de procedência das produções, em sua maioria, são de procedência do programa de pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica – São Paulo, PUC-SP, possuindo como orientadora a professora Dra. Wanda Maria Junqueira de Aguiar, uma das elaboradoras da metodologia de análise de dados “núcleos de significação”. Essa informação nos mostra relevante ao evidenciar a aplicação dessa metodologia pela sua idealizadora. O que se desdobrou em publicações acerca dessa perspectiva de análise, aperfeiçoamentos e aplicabilidade teórico-prática. Embora, em menor proporção, outras instituições estejam presentes como: Universidade de Taubaté – UNITAU; Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; Universidade Estadual Paulista – Unesp – (Marília, Bauru, Botucatu, Presidente Prudente) e Universidade de Brasília - UnB.

Ao verificarmos as pesquisas, 02 dissertações e 05 teses, com expressividade a partir de 2018, constatamos o referencial teórico atrelado à perspectiva da Psicologia Sócio-Histórica. O que nos evidencia uma aproximação, nos últimos anos, dos pesquisadores que utilizam o referencial da Teoria Histórico-Cultural com a análise dos dados por meio dos núcleos de significação.

Utilizamos as palavras-chave como fonte de conhecimento das pesquisas selecionadas. Sobre a utilização e importância das palavras-chave na produção acadêmica, os autores Borba; Van der Laan (2012, p.27) discorrem que:

A palavra-chave é caracterizada por ser atribuída pelo autor, empregando unidades lexicais livres, com o objetivo de representar sinteticamente o conteúdo temático do texto. [...] entende-se que a palavra-chave deveria ser um termo da área de conhecimento sobre a qual o autor trata.

Considerando a importância das palavras-chave, algumas merecem destaque por terem mais frequências, ou seja, terem sido mais citadas, conforme nos mostra a nuvem de palavras exposta na Figura 02 a seguir.

Figura 02 - Nuvem de palavras a partir das palavras-chave das produções selecionadas.



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Identificamos “Psicologia Sócio-histórica” e “Formação de professores” como as mais presentes nas palavras-chave. Essa constatação reafirma o compromisso dos pesquisadores que as utilizam nos núcleos de significação com a perspectiva da Teoria Histórico-Cultural.

Em conformidade com as considerações retiradas das pesquisas, podemos verificar que essas palavras, no contexto em que elas aparecem nas produções científicas, evidenciam aspectos importantes da utilização do referencial da Psicologia Sócio-Histórica e da formação de professor:

Se, por um lado, esta pesquisa, embasada nos pressupostos da psicologia sócio-histórica, conceitualiza, tematiza e legitima o diálogo produzido após a observação da realidade pelo formador da prática do formando como estratégia de formação continuada de formadores em serviço, por outro, ela abre espaço para que sejam suscitados novos questionamentos em relação a esta estratégia de formação (PESQUISA 04).

[...] não pretendemos generalizar resultados, pois entendemos, a partir da Psicologia Sócio-Histórica, cada caso tem o seu caráter singular (PESQUISA 01).

A psicologia sócio-histórica define algumas categorias fundamentais que visam compreender os processos e movimento de uma parte do mundo material a fim de contemplar sua complexidade e inesgotável totalidade (PESQUISA 03).

[...] a formação docente pode inspirar os sujeitos na perspectiva da humanização e sensibilização. Acolhendo a estética da sensibilidade como forma de provocar questionamentos éticos e políticos, procuramos avançar na ideia de uma formação de professores, para além dos conhecimentos técnicos (PESQUISA 09).

5. As significações de professor-formador: de professor a formador de professor

Dada a especificidade do presente texto, apresentaremos o que apontam as produções científicas encontradas em relação com o objeto da pesquisa Formação Continuada do Professor-Formador, com ênfase nas que pesquisaram a formação de professores em exercício.

O estudo de Ferreira (2018) teve como objetivo geral “apreender as significações do “formador de formadores” sobre a sua atividade profissional no âmbito da formação continuada em serviço” (p.23). Foram analisadas e interpretadas as significações de três professoras-formadoras, participantes da pesquisa, sobre o desenvolvimento profissional do “formador de formadores”. O pesquisador parte da premissa de que a formação continuada em serviço se revela condição para a aprendizagem permanente e para o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional do “formador de formadores”, sendo no “contexto de trabalho que esses profissionais enfrentam e resolvem problemas, elaboram e modificam procedimentos, criam e recriam estratégias de trabalho” (p.53) e, com isso, podem vir a promover transformações e mudanças de práticas no sujeito.

Para encaminhar a pesquisa, Ferreira (2018), pautou-se na fundamentação teórica vigotskiana, utilizando a análise e interpretação dos dados produzidos por meio dos “Núcleos de Significação”, conforme proposto por Aguiar e Ozella (2013) e Aguiar, Soares e Machado (2015). A operacionalização dos núcleos de significação foi feita com a exposição em quadros dos pré-indicadores, indicadores (frases completas) e dois núcleos de significação, intitulados ““Críticas” e “um caminho de possibilidades” na e para a formação continuada em serviço dos profissionais da educação com o programa Tutoria: as dúvidas abrem para as possibilidades de um processo reflexivo entre formador e formando” (Ferreira, 2018, p.87) e “Aspectos constitutivos do formador de formadores significados pelos sujeitos como contributivos à formação continuada em serviço do adulto” (Ferreira, 2018, p. 96).

Ferreira (2018, p.112-113) apontou como resultados que a atividade de formador de formadores é para profissionais que sabem e compreendem a sua atribuição; e também de alguém que investe no desenvolvimento profissional do adulto. Que o formador de formadores é um professor que precisa, na sua atividade, garantir um olhar atento e intencional no desenvolvimento profissional do professor que é seu aluno, a partir da observação dos aspectos individuais e coletivos. Os significados da atividade de formador de professores são construídos a partir de sentidos depreendidos que: o desenvolvimento profissional acontece na prática, a partir da reflexão sobre a prática para a mudança da prática; a constituição do que é ser professor formador, sua identidade que não está definida e o diálogo como potencialidade formativa. A partir dos resultados encaminha que, ainda que existam pesquisas acerca da profissão e profissionalização docente, esse campo de conhecimento merece investimentos.

Na pesquisa desenvolvida por Dezerto (2021), o objetivo estabelecido foi “apreender a dimensão subjetiva da formação continuada de educadores realizada por técnicas de uma Secretaria Municipal de Educação e constituir uma proposta de Pesquisa e (Trans)Formação como unidade dialética” (p.19). Adotou a Psicologia Sócio-Histórica, a Pedagogia Crítica e o Materialismo Histórico e Dialético como fundamentos para o desenvolvimento da pesquisa,

considerando a importância de articulação e coerência teórico-metodológica, na perspectiva de pesquisa de intervenção, com vistas a contribuir para os avanços das áreas da Educação e da Psicologia. Três professoras foram as participantes da pesquisa.

A autora Dezerto (2021) fez a análise das informações por meio do procedimento denominado Núcleos de Significação, com a organização dos dados em pré-indicadores – disponibilizados como anexos, os indicadores e os núcleos de significação. Nessa pesquisa encontramos, nos pré-indicadores, uma coluna para as falas da pesquisadora e professora-formadora, constituindo um *corpus* com a presença direta da pesquisadora. São três núcleos, assim denominados: “Ser formador não é saber tudo, nem ser autossuficiente: [...] a pessoa pode não saber alguma coisa hoje, mas ela pode se desenvolver e saber alguma coisa diferente daqui a pouco.”; “Criticidade, posicionamento e autoria para expandir a atuação (trans)formadora: a formação de educadores como aliada da supervisão de ensino: “[...] tem o limão, vamos fazer a limonada”” e “A constituição colaborativa de um processo de pesquisa e (trans)formação com as participantes de Cafezal” (p.168, grifos no original).

A análise dos dados feita por Dezerto (2021, p.268) evidenciou que a constituição da dimensão subjetiva da formação continuada de professores está relacionada à “concepção do que é ser formador, do que é formação e de como e para quê realizá-la”, assim como, “ao valor da experiência, da legislação e do conhecimento teórico nos processos de formação”. Destacou que existe um “peso da hierarquia nas relações institucionais e no desenvolvimento do trabalho de formação”. Além disso, os professores estão imbricados em uma atuação profissional, em grande medida, vinculada “à sobrecarga de trabalho; à expectativa de prontidão dos educadores por parte dos profissionais de nível hierárquico superior”.

Masukawa (2016, p.19) delineou uma pesquisa a partir do objetivo de “compreender se é de que modo o diálogo produzido após a observação realizada pelo formador da prática do formando se constitui estratégia de formação continuada de formadores em serviço”. Fundamentou a pesquisa na perspectiva sócio-histórica, com a utilização dos pressupostos vigotskianos. A análise e a interpretação dos dados produzidos se deram por meio do procedimento denominado “Núcleos de Significação”, em conformidade com as orientações de Aguiar e Ozella (2013) e Aguiar, Machado e Soares (2015). Uma professora e um professor foram os participantes da pesquisa, sendo que a professora havia sido formada pelo professor. Os pré-indicadores e indicadores foram construídos a partir de trechos das entrevistas dos participantes e em sintonia com o objetivo estabelecido pela pesquisadora. Três núcleos de significação foram depreendidos a partir dos indicadores.

Os resultados da pesquisa de Masukawa (2016, p. 152-153) evidenciam a importância de espaços dialógicos para refletir sobre a prática do professor, sendo a partir da reflexão sobre a própria prática que o professor tem a oportunidade de sair do automático, de ter estranhamentos e ressignificações de elementos, concepções e atitudes com o apoio do professor-formador. Há, também, a significação social do sujeito diante de sua imperfeição, da dificuldade de expor a sua experiência e analisar a sua prática. A pesquisadora pondera sobre os movimentos contraditórios que são vivenciados pelos professores ao analisarem suas práticas: ora estão dispostos a uma abertura do seu modo de ser professor, ora sentem-se

expostos em demasia. Isso aponta para a dificuldade de críticas e autocríticas pessoais, além de significações coletivas da imposição do perfeito, do que é esperado socialmente de um professor.

6. Considerações finais

Esta pesquisa, de caráter bibliográfico, é compreendida por nós e respaldada por Morosini e Fernandes (2014), como sendo um estudo que realiza registros e categorizações, que necessariamente resultam em reflexões e síntese sobre um corpus de uma determinada produção científica – o que pode ser considerado a construção de um novo conhecimento.

O objetivo de mapear as produções científicas foi alcançado, com destaque para o quadro com as teses e dissertações que podem ser utilizadas como fontes para outras pesquisas, desdobrando-se o objetivo em disponibilizar à comunidade acadêmica uma lista organizada de produções que tomam a formação do formador e a análise de dados dos núcleos de significação.

Partindo-se do pressuposto de que a formação continuada de professores é uma temática complexa, multifacetada, plural, as pesquisas sobre ela evidenciam direta e indiretamente as características do processo educativo/formativo docente em suas relações com as significações que são produzidas na/para a prática. Nesse sentido, o desenvolvimento deste trabalho colaborou para ampliarmos os conhecimentos acerca da profissionalidade do professor em algumas dimensões e, também, para verificarmos como a perspectiva metodológica dos núcleos de significação tem sido utilizada pelos pesquisadores que se fundamentam na Psicologia Sócio-Histórica ou Teoria Histórico-Cultural.

Cabe-nos destacar a relevância, mesmo que de forma modesta, dessa pesquisa e seus desdobramentos, ao considerarmos as possibilidades de reflexões e contribuições sobre/para o movimento de constituição da unidade de sentidos e significados atribuídos à formação continuada de professores na sua função dialética com as práticas realizadas no cotidiano das instituições de ensino. Movimento que possui historicidades marcadas pelas lutas, conquistas, retroprocessos, assim como pelas participações e engajamentos dos pesquisadores e dos professores para soluções, apontamentos, indicativos, discussões e, também, expectativas e esperanças de melhorias da educação escolar proporcionada aos nossos alunos.

Referências

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de et al. Reflexões sobre sentido e significado. In: BOCK, Ana Mercês Bahia; GONÇALVES, Maria da Graça (org.). **A dimensão subjetiva da realidade**. Uma leitura sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2009. p. 54-72.

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira; OZELLA, Sérgio. Núcleos de significação como instrumento para a apreensão da constituição dos sentidos. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 26, n. 2, p. 222-245, jun. 2006. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932006000200006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 jan. 2024.

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira; OZELLA, Sérgio. Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação. **Estudos RDPE**, Brasília, v. 94, n. 236, p. 299-322, jan./abr. 2013.

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de; SOARES, Júlio Ribeiro; MACHADO, Virgínia Campos. Núcleos de significação: uma proposta histórico-dialética de apreensão das significações. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, v. 45, n. 155, p. 56-75, mar. 2015. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742015000100056&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: jan. 2024.

BORBA, Diego dos Santos; VAN DER LAAN, Bernadete Ros Chini. Palavras-chave: convergências e diferenciações entre linguagem natural e a terminologia. **Perspectivas em Ciências da Informação**, v.17, n.2, p.26-36, abril.2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/jMXXcDb4n6gWgdLnbCNbmVf/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: jan. 2024.

DEZERTO, Sayuri Masukawa. **A dimensão subjetiva da formação de educadores**: uma proposta de pesquisa e (trans)formação como unidade dialética. 2021. 355f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) - São Paulo: PUCSP, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/24731>. Acesso em: jan. 2024.

FERREIRA, Rodnilson Luiz. **As significações do formador de formadores sobre a sua atividade profissional no âmbito da formação continuada em serviço**. 2018. 166f. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores). São Paulo: PUCSP, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/21923>. Acesso em: jan. 2024.

GATTI, Bernardete Angelina et. al. **Professores do Brasil**: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

KOHLS-SANTOS, Priscila.; MOROSINI, Marília Costa. O revisit da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica online**, [S. l.], v. 33, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318>. Acesso em: jan. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. Ensinar e aprender, aprender e ensinar: o lugar da teoria e da prática em didática. In: LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda. (org.). **Temas de pedagogia**: diálogo entre currículo e didática. 1.ed. São Paulo: Cortez, 2012, v. 1, p. 35-60.

MASUKAWA, Sayuri. **O diálogo como estratégia de formação continuada de formadores em serviço**. 2016. 266 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Formação de Formadores) – PUC-SP, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/19530>. Acesso em: jan. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por Escrito**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014. DOI: 10.15448/2179-8435.2014.2.18875. Acesso em: jan. 2024.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106>. Acesso em: jan. de 2024.

SANTOS, Rosemary. A formação de formadores na cibercultura e a atuação docente universitária. **Educ. foco**, Juiz de Fora, v. 23, n. 1, p. 153-174, Jan/abr. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/19965>. Acesso em: jan. 2024.

VAILLANT, Denise.; MARCELO, Carlos. **Las tareas del formador.** Málaga: Ediciones Aljibe, s/d.

VAILLANT, Denise. **Formação de formadores:** estado da prática. Santiago, Chile: Preal, 2003.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **Obras Escogidas.** (Vol.II). Madrid: Visor, 2001.

Contribuição dos autores: Os autores contribuíram com a elaboração da fundamentação teórica, estruturação do artigo, pesquisa, análise e descrição dos resultados e revisão do manuscrito.

Conflitos de interesse: Os autores declaram que não há conflitos de interesse.
